

1 **ATA DA XXV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS**
2 **ESTUDANTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA CIDADE DE CAMPINAS-SP**
3

4 Às nove horas e trinta minutos do dia dezanove de maio do ano de dois mil e seis teve início nas
5 dependências do The Royal Palm Plaza Hotel Resort, na cidade de Campinas, estado de São
6 Paulo, a XXV reunião ordinária do Conselho Nacional de Estudantes de Relações
7 Internacionais, doravante denominada CONERI, órgão deliberativo da Federação Nacional de
8 Estudantes de Relações Internacionais, doravante denominada FENERI. A presente reunião é
9 organizada pelos membros do Conselho Institucional de Estudantes de Relações Internacionais
10 Francisco Clementino de San Tiago Dantas da Faculdades de Campinas, doravante denominado
11 CIERI FACAMP. O presidente da FENERI, Caio Abibe, membro do CIERI PUC-SP e a
12 presidente da mesa, Raquel Kibrit, membro do CIERI FACAMP, dão as boas vindas aos
13 presentes e declaram aberto o XXV CONERI. É realizada verificação de quorum,
14 contabilizando dezessete CIERIs presentes: CIERI UNIBERO, CIERI RIO BRANCO, CIERI
15 FMU, CIERI TREVISAN, CIERI FAAP, CIERI ANHEMBI MORUMBI, CIERI MOURA
16 LACERDA, CIERI FACAMP, CIERI FIR, CIERI JORGE AMADO, CIERI UNISUL, CIERI
17 FASM, CIERI UCB, CIERI PUC-SP, CIERI UNIBH, CIERI UNB e CIERI IESB. O presidente
18 da mesa lê a pauta da reunião com o seguinte conteúdo: Legitimação da atual Secretaria Geral;
19 Esclarecimentos do CIERI UNISUL; Apresentação de candidaturas para a Secretaria Geral de
20 2006-08; Apresentação dos candidatos ao ENERI 2007; Compromissos assumidos no XXIV
21 CONERI; Apresentação dos membros; A FENERI durante o ENERI; Andamento de outras
22 secretarias; CONESUL 2007; Debate sobre a FENERI em Brasília; Reflexão sobre o papel da
23 FENERI; Regulamentação da profissão: qual será a postura da FENERI; Novos CIERIs;
24 Fortalecer / Revigorar antigos CIERIs; Fatores burocráticos; Projetos; Sugestões (Site / Jornal /
25 Projetos / Parcerias / Cursos); Votação das candidaturas para a Secretaria Geral 2006-08. A
26 Revisão do Estatuto e do Regimento da FENERI é o primeiro assunto a ser discutido. Como
27 deliberado no XXIV CONERI e a convite do CIERI FACAMP, está presente o advogado Josué
28 Mastrodi Neto para a assessoria jurídica, para auxílio na a reformulação e revisão do Estatuto e
29 do Regimento Interno. O CIERI FACAMP solicita uma revisão de pauta para que se tenha
30 auxílio jurídico durante a explanação das alterações do Estatuto, do Regimento Interno e das
31 disposições legais nas quais se encontra a FENERI atualmente, bem como sobre a transição de
32 gestão do CIERI UNISUL para o CIERI PUC-SP. A MESA questiona os presentes a respeito
33 que concordam com a presença do Dr. Josué Mastrodi Neto, doravante denominado
34 ASSESSORIA JURÍDICA, no recinto e seus pareceres jurídicos sobre os assuntos abordados. O
35 CIERI UNISUL propõe inclusão de item na pauta para que esclarecimentos sobre a ata do XIX
36 CONERI sejam feitos. A nova pauta é lida para que todos estejam cientes. O CIERI FACAMP
37 questiona que esse tópico já existe em pauta. CIERIs a favor da pauta: UNISUL, FMU,
38 TREVISAN, FAAP, UNIBERO, ANHEMBI, FIR, UNIBH, JORGE AMADO, PUC-SP.
39 CIERIs contra: nenhum. Questão de dúvida do CIERI RIO BRANCO: o fato do CIERI
40 UNISUL não ter direito de resposta. A SECRETARIA GERAL responde que zelar por seus
41 compromissos assumidos. A MESA sugere que a própria MESA decida quando o CIERI
42 UNISUL pode se posicionar. O CIERI RIO BRANCO questiona a legitimidade de tal ato. A
43 ASSESSORIA JURÍDICA alega que, para haver a legitimidade na Reunião do Conselho, deve
44 ser cumprido o que foi determinado na pauta. A nova PAUTA, para a inclusão de item sobre a
45 Revisão do Estatuto e do Regimento da FENERI como primeira pauta é votada por uma questão
46 de tempo e compromissos da ASSESSORIA JURÍDICA. Votaram a favor os CIERIs FMU,
47 RIO BRANCO, UNIBERO, FIR, FACAMP, JORGE AMADO, PUC-SP, TREVISAN, UNIBH.
48 Os CIERIs FAAP e ANHEMBI MORUMBI se abstiveram. É APROVADA a inclusão como
49 primeiro tópico a ser deliberado. A ASSESSORIA JURÍDICA tem a palavra para
50 esclarecimentos sobre as alterações do Estatuto e do Regimento Interno. Afirma que a tentativa

51 é de deixá-los o mais técnico possível sem serem levadas em conta considerações políticas. A
52 MESA manifesta-se a respeito do direito de voto do CIERI UNISUL, esclarecendo que tem
53 direito a palavra, mas não a voto por duas reuniões. A ASSESSORIA JURÍDICA alega que,
54 juridicamente, não há ata de eleição que empossaria a atual gestão da SECRETARIA GERAL,
55 não podendo dessa maneira haver legitimação de gestão. A ASSESSORIA JURÍDICA alega
56 existir, entretanto, uma alternativa para a legitimação da atual gestão que se resume em uma
57 votação, na qual três quartos dos CIERIs presentes reconhecem a legitimidade da gestão do
58 CIERI PUC-SP. A ASSESSORIA JURÍDICA alega que se deve fazer uma ata de posse
59 retroativa para que seja possível o reconhecimento da atual gestão da SECRETARIA GERAL e
60 prestação de contas para que realmente seja atestada a legitimidade da gestão do CIERI PUC-
61 SP. Segundo a ASSESSORIA JURÍDICA, esse reconhecimento deve ser feito com o estatuto
62 vigente, pois na proposta de novo estatuto isso não é possível. Instituições legais não legitimam
63 a gestão da PUC-SP como representante legal. A MESA manifesta-se em relação ao horário. A
64 ASSESSORIA JURÍDICA comenta o Estatuto e sua nova forma. O local da SECRETARIA
65 GERAL não influencia o registro da comarca, que pode ser transferida. O CIERI PUC-SP
66 levanta uma questão de dúvida quanto ao parágrafo quinto, alegando que está incorreto o
67 endereço sede da SECRETARIA GERAL. A ASSESSORIA JURÍDICA esclarece que a nova
68 gestão já se coloca como comarca no novo estatuto e que sempre é possível a alteração do
69 Estatuto, uma vez que seja sempre mantida a autonomia nas decisões das assembleias, desde
70 que legitimadas e de maneira juridicamente adequada. No artigo trinta do Estatuto, Da
71 Assembleia Geral, é explanado sobre o que é assembleia ordinária e suas denominações, sendo
72 que três quartos dos CIERIs dão legitimidade às determinações, sem que se façam necessários
73 editais. Sobre o conselho fiscal, a ASSESSORIA JURÍDICA deixa claro que a SECRETARIA
74 GERAL tem obrigação das prestações de contas de CONERI a CONERI para que não exista
75 movimentação financeira inadequada. A MESA pergunta o que é uma prestação de contas. A
76 ASSESSORIA JURÍDICA esclarece que a prestação de contas serve para se demonstrar a
77 finalidade e uso do dinheiro e para a demonstração de como e quando o dinheiro foi utilizado. O
78 CIERI FASM questiona a necessidade de um conselho fiscal. A ASSESSORIA JURIDICA
79 deixa claro que não há necessidade jurídica de um conselho fiscal, mas a existência de um torna
80 a prestação de contas mais transparente. O CIERI TREVISAN questiona a respeito da prestação
81 de contas em Assembleia Geral uma vez que ela só acontece uma vez por ano. A ASSESSORIA
82 JURÍDICA esclarece que a prestação de contas é adequadamente feita por um conselho fiscal,
83 mas a Assembleia Geral pode ser convocada a qualquer momento e por qualquer pessoa filiada
84 à FENERI, sendo a melhor alternativa estabelecer um conselho fiscal com prestação de contas
85 semestrais. A MESA questiona a responsabilidade sobre as finanças da FENERI, uma vez que,
86 sendo um mandato bi-anual, o Secretário Geral, bem como todos os membros da gestão, podem
87 em um dado momento desvincularem-se da SECRETARIA GERAL, seja por formação ou
88 eleições. A ASSESSORIA JURÍDICA esclarece que sem desligamento formal, o antigo
89 presidente continua respondendo a todas as questões, enquanto se há o desligamento formal,
90 quem responde é o novo presidente. As questões não previstas no Estatuto devem ser colocadas
91 em votação no CONERI e a aprovação deve ser feita por maioria qualificada. A ASSESSORIA
92 JURÍDICA esclarece que todos os membros têm direito de resposta quando ofendidos. A
93 SECRETARIA GERAL indaga a ASSESSORIA JURÍDICA a respeito da falta de
94 documentações legais da PUC-SP com relação ao imposto de renda. A ASSESSORIA
95 JURÍDICA esclarece que é necessária a documentação para regulamentação dos problemas,
96 documentação esta todavia de posse da antiga gestão. A ASSESSORIA JURÍDICA esclarece
97 que as mudanças referentes ao Regimento Interno não são de grande impacto e não alteram em
98 hipótese alguma suas diretrizes fundamentais. A respeito de alterações de pauta esclarece que
99 estas devem ser votadas no CONERI anterior e ,consequentemente, após aprovada não deve ser
100 alterada para fins de organização. A inversão de pauta é prevista e adequada para o andamento

101 das reuniões. A ASSESSORIA JURÍDICA ressalta que é possível modificar a ordem dos itens
102 da pauta, mas que a pauta em si, não deve sofrer modificações em seu conteúdo. Afirma que
103 questionamentos além das pautas podem ser resolvidos por Assembléia Geral extraordinária
104 contando com o numero de três quartos do quorum total dos presentes e que a aprovação de
105 estatuto e regimento novos não revoga os anteriores. A SECRETARIA GERAL sugere que para
106 um melhor andamento e eficiência das Reuniões do CONERI, a formulação da pauta deve
107 acontecer com uma maior antecedência, para que sejam sugeridas alterações, tornando-a final e
108 consolidada com tempo hábil suficiente, para que sua divulgação atinja o máximo de CIERIs
109 possíveis. O CIERI TREVISAN solicita esclarecimentos sobre as maiorias para efeitos de
110 votação e cita contradições entre Regimento e Estatuto referentes às votações. A ASSESSORIA
111 JURÍDICA esclarece que maioria simples significa maioria absoluta de cinquenta por cento
112 mais um, mas afirma que o Regimento dá a entender sempre maioria de três quartos, ou seja,
113 maioria qualificada. Contudo, esclarece que as votações podem ser definidas através da maioria
114 simples e que podem ser feitas novas alterações no Estatuto e no Regimento, de modo a torná-
115 los mais técnicos. O CIERI RIO BRANCO questiona a respeito das atribuições da
116 SECRETARIA GERAL em relação às assinaturas de documentos legais. A ASSESSORIA
117 JURÍDICA esclarece que é necessária a assinatura do presidente, que pode ser substituída pelas
118 do vice-presidente adicionada a do diretor geral, somando-se duas assinaturas. A MESA propõe
119 pausa de cinco minutos para discussões informais a respeito das alterações no Estatuto e no
120 Regimento. A proposta é aceita por UNANIMIDADE. É refeita a verificação de quorum,
121 constatando a presença de dezesseis CIERIs, a saber: CIERIs UCB, MOURA LACERDA, RIO
122 BRANCO, UNISUL, FMU, FASM, FIR, UNIBERO, ANHEMBI MORUMBI, FACAMP,
123 UNIBH, JORGE AMADO, PUC-SP, FAAP, IESB E UNB. A MESA retoma as discussões. A
124 ASSESSORIA JURÍDICA alega que o endereço da antiga gestão da SECRETARIA GERAL no
125 Estatuto deve dar lugar ao endereço da nova gestão. Sugestões de alteração de pauta para
126 reuniões do CONERI deverá ser entregue à SECRETARIA GERAL trinta dias antes da reunião,
127 podendo ser alterada com até dez dias de antecedência da reunião. A ASSESSORIA JURÍDICA
128 declara não haver mais nada a pontuar. Iniciada a votação para aprovação das modificações no
129 Estatuto e no Regimento Interno da FENERI. As alterações foram APROVADAS por
130 UNANIMIDADE. A MESA esclarece que, mesmo estando presente, o CIERI UNISUL estava
131 impedido de votar. O CIERI UCB questiona o fato da legitimidade do voto do CIERI UNB. A
132 SECRETARIA GERAL esclarece que a votação é legitimada pelo fato do pagamento da
133 anuidade estar em dia. O CIERI UCB manifesta-se contrário à decisão, argumentando que o
134 CIERI UNB, ao contrário do UCB, não comparece a todas as reuniões. A SECRETARIA
135 GERAL argumenta que, *stricto sensu*, o CIERI UCB não deveria ter direito de voto, já que sua
136 documentação não esta juridicamente adequada. A MESA, em função da falta de tempo, pede
137 para que as discussões não se alonguem demasiadamente. O CIERI UNB, em seu direito de
138 resposta, deseja o prosseguimento com a pauta e alega ter direito como todos os outros CIERIs.
139 A MESA passa para o próximo item da pauta: Esclarecimentos do CIERI UNISUL a respeito da
140 ata do XIX CONERI. A MESA concede um tempo para o pronunciamento de seu representante,
141 Igor Sabino, que manifesta sua tristeza e intenção de esclarecer fatos. Alega que a última
142 reunião foi a única onde o CIERI UNISUL não esteve presente, por falta de verba. Manifesta
143 sua leitura sobre a pauta e demonstra suas discordâncias a respeito das suspeitas de fraudes do
144 ENERI de Florianópolis e as considera como falta de respeito com seu trabalho e seu grupo.
145 Coloca que houve a prestação de contas no XX CONERI, em Brasília. Em relação à
146 coincidência da gestão da Secretaria Geral da FENERI e a realização do ENERI, manifesta a
147 facilidade de ocorrerem fraudes administrativas. Manifesta, também, o interesse da mudança
148 desses mecanismos para que isso não aconteça mais. O CIERI UNISUL lê um trecho da ata a
149 respeito do repasse de cinco por cento da arrecadação sobre as inscrições do ENERI para a
150 FENERI e suas obrigações de lucro. O CIERI UNISUL alega que o Estatuto desabona a

151 FENERI sobre os encargos financeiros de ENERI. Argumenta que o ENERI de Florianópolis
152 deu lucro e seu balancete foi apresentado em Brasília numa reunião e aprovado por todos.
153 Argumenta ainda que tenha sido feito um repasse antecipado à FENERI e que o balancete do
154 ENERI de Florianópolis é de conhecimento geral das pessoas de gestões passadas e de
155 conhecimentos de todos. A SECRETARIA GERAL da FENERI foi repassada em Brasília, onde
156 ocorreu a apresentação seu balancete. Alega que a SECRETARIA GERAL não recebeu
157 recursos porque não havia uma conta disponível para depósitos. Alega que após o dia trinta e
158 um de dezembro eles não tinham mais acesso às movimentações financeiras e que houve muita
159 burocracia, levando ao estaque do processo. Alega que o Banco do Brasil fez exigências além
160 do necessário, o que bloqueou o processo. A MESA dá início à rodada de perguntas e respostas
161 para que o CIERI UNISUL pudesse esclarecer algumas questões dos CIERIs presentes, com
162 tempo máximo estipulado. O CIERI FACAMP questiona sobre o CNPJ e se houve retiradas de
163 dinheiro. Em resposta, o CIERI UNISUL alega que na falta de CNPJ próprio, utilizaram o da
164 FENERI, com o qual foram abertas duas contas independentes. O CIERI PUC-SP observa que
165 uma cópia registrada da ata, cuja finalidade é registrar a reunião, era para ser entregue ao banco,
166 e que esse fato não ocorreu. O CIERI UNISUL argumenta que, para o banco, a ata não tinha
167 finalidade alguma e que a ata do encontro não foi entregue, pois a sua instituição de ensino os
168 proibiu de enviar documentos à FENERI, sob o motivo de estarem sob acusações infundadas. A
169 MESA faz intermediações a respeito do tempo e em relação à objetividade das questões. O
170 CIERI FAAP argumenta que os prazos para a entrega da ata foram ultrapassados e que as atas
171 deveriam ter sido entregues, sendo que o CIERI UNISUL foi devidamente alertado na última
172 reunião do CONERI. Em resposta, o CIERI UNISUL afirma que a ata da décima nona reunião
173 do CONERI foi desconsiderada em relação ao banco. O CIERI FACAMP alega que não existe
174 ata do nono ENERI, já que, uma vez que a FENERI não a possui, ela não tem valor. Alega que
175 não existem provas da entrega da ata e que este fato leva que existia movimentação financeira.
176 O CIERI TREVISAN reitera que a ata deve ser entregue e que existe uma divergência de
177 informações, o que leva os CIERIs a crer na inexistência de tal ata. Afirma ainda que este
178 assunto já havia sido discutido em outras reuniões e que o CIERI UNISUL já o tinha em
179 conhecimento. O CIERI UNISUL alega que a ata foi entregue. O CIERI PUC-SP questiona fato
180 de a instituição omitir documentos. Em resposta, o CIERI UNISUL alega que a sua instituição,
181 para colocar sua documentação em público, necessita de uma retratação, nessa ata, sobre as
182 acusações feitas. O CIERI UCB sugere a emissão de um boletim de ocorrência sobre o extravio
183 da ata. Alegam a ocorrência de um problema semelhante, em que essa foi uma das soluções
184 apontadas. O CIERI RIO BRANCO alega que o CNPJ foi utilizado de maneira inadequada, e
185 que é impossível a não existência desse ata, pois existem diversos mecanismos para arquivá-la e
186 copiá-la. Alega ainda que a UNISUL tem a obrigação formal de fornecê-la sem delongas. O
187 CIERI FMU questiona a respeito de uma sanção ao CIERI UNISUL. A MESA propõe a votação
188 a respeito da lista de oradores, que é APROVADA por UNANIMIDADE. O CIERI FACAMP
189 alega que a ata deve passar pelos processos de legitimidade do CONERI, de forma retroativa,
190 para que passe a ter valor o que foi decidido. O CIERI UNISUL afirma que, no processo de
191 transferência da SECRETARIA GERAL, todos os documentos foram transmitidos a mesma e
192 que todos os documentos foram feitos. O CIERI TREVISAN sugere uma acareação entre os
193 envolvidos. O CIERI UNISUL acata a sugestão de acareação e argumenta que a ata foi
194 entregue. O CIERI PUC-SP argumenta que o que deve ser feito é a resolução do problema e que
195 existe um e-mail solicitando um endereço de envio de ata. Alegam, ainda, que em nenhum
196 momento a SECRETARIA GERAL impediu a entrega de documentos. O CIERI UNISUL
197 solicita que conste em ata que, até o dia vinte e seis de maio, a ata vai ser registrada e enviada.
198 Questiona os critérios adotados para as sanções e a prestação de contas do ENERI de Belo
199 Horizonte. Questiona se as votações são feitas de acordo com afinidades. A MESA abre votação
200 para o adiamento da discussão dos próximos itens da pauta para o próximo dia de reunião do

201 XXV CONERI. Em suas considerações finais, a Secretaria Geral, alega sua decepção para com
202 o profissionalismo de todos os participantes do CONERI, em função da enorme falta de respeito
203 quanto ao horário estabelecido para início do CONERI. O adiamento foi votado e APROVADO
204 por UNANIMIDADE. Às nove horas do dia vinte de maio de dois mil e seis se inicia o segundo
205 dia de atividades da XXV Reunião Ordinária do CONERI na cidade de Campinas. O
206 PRESIDENTE da FENERI, Caio Abibe, abre os debates, após realizar verificação de quorum
207 com os presentes: CIERIs RIO BRANCO, FASM, PUC-SP, FMU, TREVISAN, FACAMP,
208 FIR, JORGE AMADO e ESTÁCIO DE SÁ, somando-se nove CIERIs. A MESA propõe
209 alteração na ordem de discussão da pauta cronológica, consistindo no adiamento do item:
210 Apresentação de candidaturas para a SECRETARIA GERAL da FENERI de 2006-08. Votação
211 de adiamento de pauta APROVADA por UNANIMIDADE. A MESA passa para o próximo
212 item da pauta: Apresentação dos candidatos ao ENERI 2007. A MESA concede a cada CIERI
213 candidato dez minutos para a explanação dos projetos. O CIERI FIR inicia sua apresentação
214 propondo um viés diferenciado para o próximo ENERI, colocando em pauta a cultura em
215 relação às relações internacionais. Afirma que conta com o apoio da sua instituição de ensino e
216 ressalta que o local já está reservado para assegurar a realização do ENERI na data programada.
217 Coloca que as festas fogem ao eixo sudeste. Com a palavra, o CIERI JORGE AMADO
218 apresenta como tema o interesse nacional, tendo por objetivo discutir o viés da política externa
219 no âmbito nacional e internacional. Aborda o tema festas, que estariam ligadas às tradições
220 regionais, mas também promoveriam espaços para quem não gosta do tema e afirma que
221 agregarão uma feira de livros e um bazar de economia solidária, para levar todas as ONGs e
222 cooperativas da Bahia que visam um desenvolvimento sustentável. Afirma que no período
223 matutino haverá mini-cursos com temas a serem escolhidos por votação, sendo que não estão
224 inclusos no pacote de inscrição do Encontro. Às nove horas e vinte e oito minutos abriu se
225 espaço para perguntas. O CIERI FACAMP enfatiza o apelo turístico de ambas as possíveis
226 sedes do Encontro e pergunta a respeito do padrão acadêmico que seguirá o ENERI, que deve se
227 livrar da imagem de ser somente festas. O CIERI FIR afirma que não haverá somente palestras,
228 mas também mesas redondas com três membros, sendo um palestrante âncora, com espaço para
229 perguntas. Mini-cursos ocorrerão no período da tarde, juntamente com as outras atividades
230 tradicionais. Os palestrantes serão diretamente relacionados ao tema. O CIERI FIR declara que
231 está aberto a sugestões. O CIERI JORGE AMADO afirma que reunirão pessoas de todo o Brasil
232 para discutir a política externa e a identidade nacional, haverá uma mesa com quatro
233 palestrantes e um mediador da própria instituição de ensino, com duas mesas por dia. Coloca
234 que as atividades serão um pouco reduzidas em virtude do apelo turístico da cidade. O CIERI
235 PUC-SP pergunta quais seriam, especificamente, as subdivisões e palestrantes dentro das
236 temáticas. O JORGE AMADO afirma que os palestrantes ainda não estão definidos. No
237 primeiro dia ocorrerá a solenidade normal. Os temas serão o cenário brasileiro, diplomacia e
238 política externa, o interesse brasileiro em relação à segurança nacional, à questão amazônica e
239 armas. No terceiro dia será abordada a temática MERCOSUL e ALCA nas duas mesas,
240 respectivamente. No último dia haverá discussão nas mesas, respectivamente, a respeito das
241 secretarias da cidades, e do comércio e OMC. O CIERI FIR coloca que na abertura a palestra de
242 âmbito geral será ministrada por Ariano Suassuna. Nos dias subsequentes serão realizadas três
243 palestras, sempre levando em consideração o tema cultura. No segundo dia serão abordados os
244 temas Oriente versus Ocidente, Cultura e Leste Europeu e a influência do aspecto cultural na
245 União Européia. Outros temas abordados serão a influência dos EUA e da União Européia na
246 América Latina e como a soberania pode estar em questão. No domingo ocorrerão mini-cursos
247 com temas revelando a influência da cultura em determinados temas. Às nove horas e trinta e
248 sete minutos é reconhecida a presença dos CIERIs ANHEMBI MORUMBI e UNAERP. O
249 CIERI TREVISAN mostra-se contente com as candidaturas e pede maiores informações a
250 respeito do orçamento. Sugere que haja uma maior abordagem de palestrantes internacionais e

251 questiona a situação dos CIERIs candidatos perante a FENERI. Em resposta, a SECRETARIA
252 GERAL afirma que cabe à si apresentar a situação legal dos CIERIs, a saber: o CIERI FIR está
253 legal perante a Federação, de acordo com o Estatuto; o CIERI JORGE AMADO está em falta
254 com a documentação devida, a saber: ata de eleição, ata de fundação, estatuto e CNPJ jurídico.
255 O CIERI JORGE AMADO alega que a documentação está encaminhada. O CIERI TREVISAN
256 coloca que os prazos para legalização não foram cumpridos. A SECRETARIA GERAL coloca
257 que este é um caso extraordinário, e sugere que, se for de comum acordo dos CIERIS presentes
258 no CONERI, que seja permitida a candidatura do CIERI JORGE AMADO. O CIERI JORGE
259 AMADO afirma que tem seu orçamento baseado no do CIERI FACAMP em sua candidatura
260 para o ENERI 2006, em que ocorrerão três etapas de inscrições, três patrocinadores, a inscrição
261 para mini-cursos e ações promocionais, como a venda de cd-rom com resumos das palestras.
262 Afirma que a previsão de receita é de quatrocentos e cinquenta mil reais, ao passo que os custos
263 deverão atingir trezentos e noventa mil reais, de modo que seja contabilizado lucro ao término
264 do evento. Às dez horas e dezenove minutos é reconhecida a presença do CIERI UNIBH e o
265 CIERI USP é colocado como ouvinte. O CIERI RIO BRANCO pergunta se as inscrições irão
266 começar de acordo com o calendário dos projetos. O CIERI FIR responde que as datas são
267 amplas para evitarem inscrições de última hora. O CIERI RIO BRANCO pergunta se haverá
268 algum tipo de parceria para minimizar os custos de viagem. O CIERI FIR alega que os valores
269 apresentados são brutos e que haverá parcerias. O CIERI FACAMP pergunta ao CIERI FIR se
270 será dado aos participantes outras opções de eventos ao mesmo tempo e pede maiores detalhes
271 sobre a logística e os horários do evento acadêmico. Em resposta, o CIERI FIR alega que o
272 evento se dividirá em três períodos de atividades acadêmicas, sendo que serão oferecidas duas
273 opções de workshop simultâneas às palestras. No domingo ocorrerão dois mini-cursos e uma
274 palestra geral. Afirmam que os participantes estarão livres para escolher qual das atividades que
275 desejam assistir. O CIERI ANHEMBI MORUMBI pergunta quando estará acessível o site e
276 como esta questão está sendo trabalhada. O CIERI FIR afirma que já tem o domínio do site e
277 que a empresa júnior da faculdade está os auxiliando nessa questão, que consideram ser muito
278 importante devido à logística da comunicação. Afirmam que o site entrará no ar na semana
279 seguinte ao XI ENERI, caso sejam eleitos como os próximos realizadores do Encontro. O
280 CIERI ANHEMBI MORUMBI pergunta se já existe previsão de datas formais para a
281 apresentação do evento. O CIERI FIR responde que as datas e a infra-estrutura já estão
282 definidas. O CIERI JORGE AMADO responde que já criaram um blog que será constantemente
283 atualizado, uma vez que os mini-cursos serão definidos baseados nas opiniões dos alunos. Alega
284 que ainda não estão definidas as datas, apesar de existir uma pré-reserva de todos os locais, que
285 estão ainda definindo de acordo com a demanda. A MESA propõe o fechamento da lista de
286 oradores para o quarto tópico da pauta cronológica. Por CONTRASTE foi APROVADO o fim
287 da lista de oradores. O CIERI TREVISAN ressalva a importância de utilizar o domínio da
288 Internet eneri.com.br. O CIERI FACAMP afirma que o domínio esta em posse do CIERI PUC
289 MINAS e está atingindo o prazo limite para espirar e, assim que isso aconteça, o domínio deve
290 ser adquirido pela FENERI para que todo ano o site do evento tenha o mesmo endereço, que se
291 tornará uma referência. O PRESIDENTE afirma que a SECRETARIA GERAL irá colocar
292 prazo para a documentação do CIERI JORGE AMADO, caso seja eleito. O CIERI JORGE
293 AMADO alega que a documentação está em andamento e este processo leva tempo, porque não
294 está mais em suas mãos, mas sim nas mãos do cartório. Ressaltam que os tramites legais são
295 morosos. A MESA sugere a abertura de debate informal de cinco minutos para ser discutida a
296 questão da candidatura do CIERI JORGE AMADO. Por CONTRASTE é APROVADO o
297 debate informal. É refeita a contagem de presentes, sendo verificado quorum de quatorze
298 CIERIs, a saber: CIERIs RIO BRANCO, FMU, FASM, FIR, MOURA LACERDA,
299 TREVISAN, UNIBERO, IESB, FAAP, ANHEMBI MORUMBI, UNIBH, JORGE AMADO,
300 PUC-SP E FACAMP. CIERIs ouvintes: UNESA, USP e UNICEUB. É encaminhada à MESA a

301 proposta dos CIERIs RIO BRANCO, FMU, FASM, MOURA LACERDA, FACAMP e
302 UNIBERO, em que o CONERI aceita a candidatura do CIERI JORGE AMADO à realização do
303 ENERI 2007, mesmo sem os documentos: ata de fundação e de eleição, estatuto e CNPJ
304 jurídico. Os candidatos à realização do XII ENERI assinarão termo de compromisso, mesmo
305 como pessoas físicas, sendo que tal termo será substituído por um aditivo contratual em nome
306 de pessoa jurídica outorgada pela FENERI, impreterivelmente, no prazo de cinquenta e um dias
307 úteis a partir de vinte e dois de maio do ano de dois mil e seis. Por CONTRASTE a proposta foi
308 APROVADA. CIERIs a favor: RIO BRANCO, FMU, FASM, MOURA LACERDA,
309 TREVISAN, UNIBERO, ISB, ANHEMBI MORUMBI, JORGE AMADO, PUC-SP E
310 FACAMP. Os CIERIs FIR, FAAP e UNIBH se abstiveram. Às dez horas e cinquenta minutos a
311 MESA passa para o próximo item da pauta cronológica, Os compromissos assumidos no XXIV
312 CONERI. A MESA concede a palavra à SECRETARIA GERAL por dez minutos. É
313 apresentada uma tabela com os compromissos assumidos. A SECRETARIA GERAL afirma
314 que, como pode ser visto, todos os compromissos assumidos foram executados, entretanto nem
315 sempre no prazo correto. Reitera que os compromissos foram, de fato, executados e propõe que
316 o documento com esta prestação de contas seja anexado à ATA. A SECRETARIA GERAL
317 declara o desapontamento com o CIERI PUC MINAS, que está presente no evento e, no
318 entanto, não comparece às reuniões do CONERI e não se manifestou sobre o estande cedido
319 pelo CIERI FACAMP para a arrecadação de recursos findados no saneamento de suas dívidas
320 com a FENERI. A MESA abre a lista de oradores para perguntas à SECRETARIA GERAL. O
321 CIERI FASM pergunta se o site está completo. A SECRETARIA GERAL responde que o site é
322 responsabilidade do departamento de comunicação e é prudente que o mesmo responda, desta
323 forma o responsável de comunicação declara assumir seu compromisso. O CIERI FASM
324 questiona a respeito das documentações e sugere que seja elaborada uma lista com as situações
325 legais dos CIERIs em relação a sua documentação. A SECRETARIA GERAL responde que o
326 site está sob reestruturação, e falta uma atualização de conteúdo. O CIERI FASM alega que
327 alguns tópicos estão indisponíveis. Em resposta, a SECRETARIA GERAL afirma que este
328 problema deverá ser solucionado. O CIERI TREVISAN pergunta por que algumas atualizações
329 foram feitas enquanto outros assuntos permaneceram inalterados. A SECRETARIA GERAL
330 argumenta que, por contrato, a atualização foi feita de forma urgente e que as próximas
331 atualizações serão realizadas. Alegam que a estrutura do site está sendo reformulada e, portanto,
332 as atualizações estão sendo feitas de forma lenta e gradual. O CIERI FAAP questiona se os
333 documentos de administrações passadas e outros documentos, que não estão disponíveis ao
334 público, serão disponibilizados no site. A SECRETARIA GERAL responde que os trâmites são
335 simples e que o site está sob reestruturação, não sendo possível disponibilizar todos os
336 conteúdos. Às onze horas e trinta e seis minutos a MESA retoma o item da pauta cronológica, A
337 apresentação dos candidatos para a SECRETARIA GERAL da FENERI de 2006-08. O CIERI
338 FACAMP declara ser um candidato. A MESA pergunta se existem outros interessados. Não há
339 outros candidatos. A MESA afirma que é necessária a escolha de voto aberto ou fechado. É
340 aberta uma plenária para que os presentes discutam sobre as duas opções, no entanto foi
341 verificado no Estatuto que o voto deve ser aberto. A MESA concede ao CIERI FACAMP vinte
342 minutos, aprovados por votação dos presentes, para sua apresentação. O organograma
343 apresentado para a nova gestão da Secretaria Geral consistem em, como Presidente: Daniel
344 Olivo Barbarini, Diretor Administrativo: Tatiana Orsi Moreno, Diretor de Pesquisa: Amanda
345 Mendes Cipriano, Apoio Integrado aos CIERIs: Tânia Mayumi Motoyama, Diretoria de
346 Projetos: Raquel Kibrit, Diretoria de Comunicação: Bruno Barreto Antonioli e como Suplentes:
347 Marcone Faria, Fabio Marques, Ana Carolina Bovo. Após a apresentação é aberta a lista de
348 oradores para que os CIERIs possam fazer perguntas ao CIERI FACAMP. O CIERI
349 TREVISAN declara abertamente seu apoio à candidatura. Sugere maiores esclarecimentos de
350 como é o processo de eleição do CIERI na FACAMP. O CIERI FACAMP alega que consta em

351 estatuto que são eleitos seis membros efetivos, os quais são reconhecidos pela FENERI, e mais
352 três membros suplentes, que também tem suas atribuições e respondem pelo mesmo. Ainda, em
353 caso de eleição de outra chapa, três membros da antiga chapa permanecerão para dar
354 continuidade aos projetos. O CIERI FAAP argüiu contra a mudança de logo, por enfraquecer a
355 identidade da instituição. Aponta o projeto da carteirinha de estudantes em parceria com a ISIC
356 como prioridade, pois acredita ser um meio de promoção da Federação, além de ser uma fonte
357 de recursos. O CIERI FACAMP responde que a mudança de logo estaria sujeita a aprovação do
358 CONERI, sendo sua finalidade tornar a Federação mais atrativa. O projeto da carteirinha de
359 estudante é prioridade, alega o CIERI FACAMP, pois é uma fonte de recursos e de promover a
360 FENERI, trará benefícios aos próprios estudantes, como descontos em livros e eventos da
361 Federação, como o ENERI. O CIERI FAAP sugere que a carteirinha deva ser vinculada ao
362 ENERI, assim os participantes dos próximos Encontros a receberão no próprio evento. O CIERI
363 UNB desculpa-se por ter chegado tarde e por não ter comparecido no dia anterior. Mostra-se
364 contrário a tornar o site mais atrativo, porém favorável a um site eficiente e funcional e alega
365 que faltaram informações sobre o XXV CONERI no site do XI ENERI. Pergunta como a gestão
366 da FACAMP irá resolver a questão da inclusão de novos CIERIs na FENERI. Coloca em
367 questão a importância da realização de viagens pela Federação. Demonstra-se insatisfeito com a
368 postura da FENERI e questiona o seu relacionamento com a UNB. O CIERI FACAMP, em
369 relação ao site, pede desculpas à falta de referência ao CONERI, no entanto argumenta que o
370 site esteve por um longo período no ar e, contudo, não houve questionamentos nem sugestões a
371 respeito. Em relação às viagens, o CIERI FACAMP argumenta que são momentos de
372 intercâmbio cultural e profissional, além de ser uma excelente oportunidade para consolidar a
373 Federação perante instituições nacionais e internacionais, o que pode ser revertido em
374 benefícios aos estudantes, por meio de bolsas de estudo, estágios e outras oportunidades. Em
375 relação ao ingresso de novos CIERIs, o CIERI FACAMP argumenta que a FENERI é uma
376 instituição que representa os estudantes de todo o Brasil, portanto deve ser representativa, o que
377 torna necessária a inclusão de novos CIERIs, ao passo que devem ser aprofundados os laços
378 com os CIERIs mais antigos e regulares perante a Federação. Os CIERIs IESB e UNICEUB
379 questionam o fato de não haver uma produção científica. O CIERI FACAMP responde que, por
380 meio de um site mais interativo, o estudante interessado na produção científica terá um espaço
381 para divulgar seus trabalhos. Ademais, argumentam que a motivação do CIERI FACAMP é
382 aumentar o interesse dos estudantes pela área acadêmica e, para tal, pretende publicar as
383 produções de maior destaque. O CIERI FAAP sugere que os CIERIs critiquem e proponham
384 mudanças efetivas para que o Conselho e a Federação também o sejam. Às doze horas e vinte e
385 cinco minutos a MESA inicia a votação para a candidatura do CIERI FACAMP à
386 SECRETARIA GERAL da FENERI, gestão dois mil e seis a dos mil e oito. CIERIs a favor:
387 RIO BRANCO, FMU, TREVISAN, FASM, FIR, MOURA LACERDA, JORGE AMADO,
388 FACAMP, UNIBH, PUC-SP, IESB E UNIBERO. ABSTENÇÕES: CIERIs ANHEMBI
389 MORUMBI, UNB e FAAP. Por doze votos a favor o CIERI FACAMP é ELEITO. THIAGO
390 TERADA e RENATO SHIRATSU, ex-presidentes da FENERI estavam presentes na reunião
391 como ouvintes para eventuais esclarecimentos. A MESA propõe o encerramento da reunião, que
392 é APROVADO por UNANIMIDADE. Às dez horas e dois minutos do dia vinte e um de maio
393 do ano de dois mil e seis teve início nas dependências do The Royal Palm Plaza Resort, na
394 cidade de Campinas, o terceiro dia de Reuniões do XXV CONERI. O presidente da FENERI faz
395 a verificação do quorum. Estão presentes os CIERIs PUC-SP, FMU, TREVISAN, ANHEMBI
396 MORUMBI, MOURA LACERDA, FACAMP, UNB, IESB, FIR, JORGE AMADO, FASM e
397 UNESA, contabilizando-se doze CIERIs. Em função da escassez do tempo, a MESA propõe que
398 haja uma reordenação dos itens da pauta, sendo assim, os itens seis e sete, passariam para o final
399 e dando continuidade a reunião a partir do item oito. Votação: por CONTRASTE, a proposta foi
400 APROVADA. Segue a lista de oradores do seguinte item da pauta cronológica: Andamento das

401 outras secretarias. O CIERI TREVISAN argumenta que é inviável seguir com as subsecretarias
402 até que a nova SECRETARIA GERAL tome posse e coloque em prática os novos projetos, mas
403 seria um erro extinguir as secretarias pela praticidade e eficiência em atingir os objetivos da
404 FENERI. O CIERI IESB alega que a Secretaria de Relações Governamentais na UCB não tem
405 efetividade, pois a Secretaria não possui um posicionamento político que se deva seguir, e que
406 se deve discutir o assunto, que é de extremo interesse para os CIERIs de Brasília. Seguindo o
407 Estatuto, deve-se usar desse instrumento seguindo o que a Assembléia decide. O CIERI FASM
408 argumenta que no XXIV CONERI foi cogitada a possibilidade de suspensão das subsecretarias,
409 até que exista um projeto. Deve-se manter a possibilidade de congelar a subsecretaria, seguindo
410 o XXIV CONERI. O CIERI PUC-SP responde que no XXIV CONERI ficou decidido que seria
411 decidido e votado no XXV CONERI sobre as subsecretarias, enquanto não acontecesse, as
412 subsecretarias ficariam suspensas. É necessária uma decisão nesse CONERI. Proposta da
413 MESA: A MESA propõe que a suspensão seja discutida no próximo CONERI. Com um CIERI
414 contra e uma abstenção a proposta é APROVADA por CONTRASTE. Passa-se para o próximo
415 item da pauta, CONESUL 2007. Em proposta para discussão desse item houve três CIERIs
416 contra e nove abstenções. CIERI ANHEMBI pede a palavra: o CONESUL é co-organizado pela
417 FENERI e não necessariamente é realizado no Brasil. Dá-se andamento à pauta cronológica:
418 Debate sobre uma reunião da FENERI em Brasília. Os CIERIs UNB e IESB são convidados à
419 tribuna para explanação. O projeto em nível regional para organização dos CIERIs a fim de
420 incentivar a troca de informações e organização de atividades em conjunto com o objetivo de
421 cooperação. A organização seria em núcleos de CIERIs que responderiam por regiões perante a
422 FENERI, a separação dos núcleos seriam em centro-oeste, norte, nordeste, sudeste e sul. O
423 CIERI IESB se propõe para fundamentar o projeto, de modo a criar novos CIERIs, já que se
424 entende que a FENERI não aproveita todas as possibilidade de contato que possui e que existe
425 dificuldade de contato com as secretarias. O CIERI UNB alega que o site está desatualizado,
426 que o telefone de contato direto não existe, e-mails não são respondidos; a comunicação mais
427 eficiente só fará a FENERI crescer. Outra dificuldade é que, no site não existe acesso às atas,
428 Estatuto e outros documentos, o que leva ao desestímulo dos CIERIs. Devem ser estimuladas as
429 ligações regionais. Propõem-se vice-presidentes regionais para unir os CIERIs locais, para que
430 se facilite a comunicação entre eles e o relacionamento com a FENERI. A MESA responde que
431 esse aspecto deve ser discutido pela nova gestão da SECRETARIA GERAL da FENERI e que é
432 recíproco o interesse nesse assunto, basta o interesse dos CIERIs. O CIERI PUC-SP afirma que
433 a regionalização é muito interessante, mas a seriedade e responsabilidade dos participantes para
434 com tal projeto nem sempre é a esperada, como acreditam ser o exemplo de CIERIs que se
435 situam em Campinas, para participar do XI ENERI, mas não comparecem às reuniões do
436 CONERI, o que leva uma descrença no comprometimento dos CIERIs para com qualquer tipo
437 de estreitamento de laços e responsabilidades. O CIERI TREVISAN argumenta que a Federação
438 também tem inúmeros problemas, mas ao ser conferida confiança a um novo projeto, que foi
439 apresentado pelo CIERI FACAMP em sua candidatura à SECRETARIA GERAL, os CIERIs
440 devem ter confiança no que lhes foi apresentado, tomando como exemplo a realização do XI
441 ENERI. Argumentam ainda que a burocratização cria cargos que não funcionam, assim,
442 institucionalizar os grupos regionais engessariam a Federação. O CIERI FASM alega que seu
443 posicionamento é igual à de todos que falaram até o momento, mas que somente o CIERI
444 FACAMP se dispôs a trazer mudanças efetivas. A MESA RECONHECE a presença dos
445 CIERIs UNIBERO e UCG. O CIERI UNB argumenta que a regionalização permite maior
446 efetividade da FENERI. O CIERI IESB argumenta que se precisa de confiança nas bases e que
447 as Secretarias Regionais têm como objetivo estimular os contatos entre os CIERIs da região,
448 uma vez que a maioria das faculdades não paga aos seus CIERIs o transporte para as reuniões
449 do CONERI, dessa forma, a Secretaria Regional seria um canal entre a Secretaria Geral e os
450 CIERIS da região para aumentar os debates e sua efetividade. Nos CONERIs devem ser

451 debatidas maneiras de implementar os projetos. O CIERI IESB propõe debate informal de
452 quinze minutos, para se explicar informalmente as funções das secretarias regionais. A MESA
453 propõe uma ação conjunta para o próximo CONERI, que será em Brasília, sendo uma
454 oportunidade para reunir os cinco CIERIs de Brasília. O CIERI UNB argumenta que basta
455 confiar nos CIERIs, ao invés de deixar o assunto para o próximo CONERI. A SECRETARIA
456 GERAL da FENERI alega que na XXIII reunião do CONERI foram aprovadas diversas
457 propostas referentes às Secretarias Regionais. Os CIERIs UNB, UCB e IESB encaminham à
458 MESA a proposta moção para debate informal por quinze minutos, com o intuito de melhor
459 apresentar a proposta discutida em Brasília. Com nove CIERIs a favor, a proposta foi
460 APROVADA por CONTRASTE. A MESA faz o RECONHECIMENTO do CIERI RIO
461 BRANCO. Os CIERIs IESB, UCB e UNB encaminham a seguinte proposta à MESA: os
462 CIERIs se comprometem a trabalhar, até o próximo CONERI, no sentido de uma regionalização
463 das relações interinstitucionais e no fortalecimento desses laços. Neste contexto serão definidos
464 futuramente os CIERIs que ficarão responsáveis pela coordenação de cada núcleo regional. Fica
465 decidido que este tema, inclusive sua possível institucionalização será objeto de deliberação na
466 próxima reunião do CONERI. A proposta é votada e APROVADA. Contabilizou-se dez CIERIs
467 a favor, a saber: CIERIs RIO BRANCO, MOURA LACERDA, TREVISAN, ANHEMBI
468 MORUMBI, PUC-SP, UNB, FIR, FMU, FACAMP e UNIBERO. Seguem os candidatos a
469 responsáveis pelas Secretarias Regionais: CIERIs FIR e JORGE AMADO no Nordeste; CIERIs
470 MOURA LACERDA E TREVISAN em São Paulo; e CIERI IESB no Centro Oeste. O CIERI
471 PUC-SP propõe uma moção para passar ao décimo segundo item da pauta, Regulamentação da
472 Profissão, postergando o décimo primeiro item, Reflexão sobre o papel da FENERI. Com as
473 abstenções dos CIERIs TREVISAN e FMU a proposta é APROVADA, contabilizando-se nove
474 votos a favor. A SECRETARIA GERAL sugere que seja criado um debate para discutir sobre o
475 projeto de lei do Deputado André Costa, a respeito da efetivação da profissão. O CIERI IESB
476 afirma ser interessante debater sobre o assunto pois, apesar da regulamentação ser restrita a
477 algumas áreas, pode ser considerada como um apoio, além para esclarecer possíveis dúvidas. O
478 debate deveria ser de âmbito nacional e poderia ser feito com profissionais já formados.
479 Argumenta, ainda, que a FENERI deve criar debates em regiões para unir os estudantes e que a
480 decisão deve ser da Assembléia. O CIERI TREVISAN solicita um melhor esclarecimento sobre
481 o que o deputado propõe. A SECRETARIA GERAL explica que o deputado não tem um projeto
482 de lei efetivo ainda. O CIERI FACAMP adiciona que cada membro de CIERI é um
483 representante do curso de Relações Internacionais na sua faculdade e que existe uma disputa
484 entre coordenadores querendo se sobrepor a outros. Alega, ainda, que uma posição a respeito do
485 padronização da grade é fundamental e, se possível, atingir um senso comum, e como este
486 assunto está cada vez mais em pauta, seria bom que existisse tal reconhecimento, mas os Foros
487 devem ser estabelecidos aos poucos, pois hoje não há deliberação suficiente para tal. O CIERI
488 ANHEMBI MORUMBI sugere pesquisar como isso funciona na Europa e nos Estados Unidos
489 para fazer tomar uma atitude baseada em algo já efetivo, sugere também que seja feita uma
490 proposta para quem tiver disposto a pesquisar, para ser discutido no próximo CONERI. A
491 SECRETARIA GERAL afirma que é importante ter uma pesquisa como essa. Deve haver uma
492 proposta, mediante a essa pesquisa internacional para a FENERI discutir, e que está pesquisa
493 deverá seguir um prazo determinado. O CIERI ANHEMBI MORUMBI se predispõe a fazer
494 uma pesquisa em países estrangeiros e sugere a criação de uma comissão para organizar as
495 pesquisas. Deve-se colocar em pauta nos próximos CONERIs, para, posteriormente, ser
496 discutida com mais consistência. O CIERI PUC-SP afirma que, por todos os presentes serem
497 graduandos, não devem saber o que significa de fato a profissionalização, e que para tal é
498 necessário o debate em FOROS. Argumenta que cada curso poderia fazer isso individualmente e
499 no próximo CONERI deverão ser apresentados os dados. Expõe que não concorda com a idéia
500 de comissão, porque acredita que o comprometimento deve ser como CIERI, ao invés de uma

501 instância superior. Conclui que o projeto de coordenar é ótimo, mas sem isentar
502 responsabilidades de cada um. O CIERI FASM afirma que uma comissão não decide qual
503 projeto ou qual lei, e sim acompanha os projetos relacionados ao assunto, logo, esta comissão
504 trabalharia junto com todos os CIERIs. A MESA faz o RECONHECIMENTO dos CIERIs PUC
505 MINAS e UNIBH. O CIERI FACAMP sugere que sejam promovidos foros no país todo, após
506 as pesquisas e que sejam estabelecidos contatos com as devidas instituições. O CIERI PUC-SP
507 afirma que a SECRETARIA GERAL deverá fazer a ponte e contatar essas instituições. A
508 SECRETARIA GERAL explica sobre a reunião do Rio de Janeiro e a organização da ANPRI
509 (Associação Nacional dos Profissionais de Relações Internacionais). O CIERI FACAMP
510 gostaria de mover uma moção de debate informal de cinco minutos para discutir como será feita
511 essa pesquisa e esses contatos com instituições. Com um voto contra do CIERI TREVISAN, a
512 proposta de moção é APROVADA por CONTRASTE. Está aberto debate informal de cinco
513 minutos. Os CIERIs FACAMP, FASM e ANHEMBI MORUMBI se comprometem a realizar a
514 primeira pesquisa de campo sobre a regulamentação do profissional de Relações Internacionais,
515 delegando as seguintes funções: o CIERI FACAMP ficará responsável em realizar uma pesquisa
516 em âmbito nacional, o CIERI ANHEMBI MORUMBI fará um mapeamento internacional de
517 como esta questão foi solucionada; o CIERI FASM coordenará os trabalhos dos CIERIs
518 FACAMP e ANHEMBI MORUMBI e entrará em contato com outras instituições de Relações
519 Internacionais para coletar posicionamentos. O resultado deste trabalho será a produção de um
520 documento que será repassado à XXVI reunião do CONERI para deliberação futura sobre a
521 regulamentação do profissional de Relações Internacionais no Brasil e convida todos os outros
522 CIERIs a contribuírem neste processo. O documento deverá ser entregue à SECRETARIA
523 GERAL com quinze dias de antecedência do XXVI CONERI. Por UNANIMIDADE a proposta
524 dos CIERIs FACAMP, FASM e ANHEMBI MORUMBI foi APROVADA. O CIERI
525 UNIBERO propõe um documento de memória para efetivar e legitimar a pose da gestão do
526 CIERI PUC-SP, da ata da XIX Reunião do CONERI. Em função do tempo tem que ser
527 discutido o local e data da próxima reunião do CONERI. Os CIERIs IESB, UNICEUB, UNB e
528 UCB se candidatam a sediar a próxima reunião encaminhando a seguinte proposta à MESA: Os
529 CIERIs UNICEUB, IESB e UNB se propõem sediar e organizar a XXVI reunião do CONERI a
530 ser realizada em Brasília nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 2006, com local a ser definido
531 num prazo limite de dois meses. A SECRETARIA GERAL gostaria que constasse em ata o seu
532 descontentamento com a falta de comprometimento do CIERI PUC MINAS por ter faltado às
533 Reuniões, a quem foi concedido um estande para pagar parte da dívida com a atual
534 SECRETARIA GERAL, porém não foi cumprido o acordo nem foi dada satisfação alguma. O
535 CIERI PUC MINAS permaneceu por quinze minutos no último dia de reunião, apesar disso a
536 presença terá que ser garantida. O CIERI PUC MINAS está presente, mas não faz colocação em
537 relação à insatisfação declarada pela SECRETARIA GERAL. As doze horas e cinquenta
538 minutos a SECRETARIA GERAL da FENERI propõe o encerramento da XXV Reunião do
539 CONERI. A proposta é APROVADA por UNANIMIDADE.